

Por Cynthia Decloedt e Luísa Laval

A fusão da Hapvida e da NotreDame Intermédica anunciada no início desta semana e que cria a maior empresa de saúde verticalizada do País trouxe mais holofotes para um movimento de consolidação neste setor, que acontece há pelo menos cinco anos, e a previsão de especialistas é de que deve acelerar as estratégias de reposicionamento de vários participantes desse mercado.

A Unimed, por exemplo, que também opera com um modelo verticalizado, envolvendo a oferta de plano de saúde e a prestação de serviços – com rede de hospitais próprios – fez um estudo de caso, apontando como tende a ser afetada pela fusão e quais são os potenciais alvos de aquisição para crescer e proteger a sua rede.

[Leia aqui na íntegra.](#)

Fonte: O Estado de S. Paulo, em 05.03.2021